

ATUAÇÃO DE MULHERES NO EMPREENDEDORISMO NO BRASIL

Aline Santos de SOUZA¹; Eduardo Felipe de Carvalho MAIA¹; Ramon Ximenes MARTINS¹

1. Centro Universitário São Lucas Porto Velho

Este trabalho visa analisar os dados do empreendedorismo feminino e seus desafios na economia brasileira. Nota-se que a participação feminina apresenta um crescimento expressivo desde 2013, conforme dados do DataSebrae, sendo empreendedoras em maior número e mais ativas do que os homens, dominando alguns setores do mercado. Contudo as mulheres apresentam desafios maiores do que os homens, como preconceito, falta de apoio, dupla jornada, conciliação de carreira com a família entre outros. A pesquisa tem por objetivo analisar os relatórios e artigos do DataSebrae, sendo eles “O anuário das mulheres empreendedoras e trabalhadoras em micro e pequenas empresas, 2016”, “Empreendedorismo no Brasil, relatório executivo, 2017” e artigos relacionados ao tema produzidos nos últimos meses pelo SEBRAE, com a finalidade de identificar o crescimento, os desafios e a atuação do empreendedorismo feminino. Resultados e Discussão: As mulheres do Brasil ultrapassaram os homens na criação de novos negócios. A taxa de empreendedorismo feminino de empresas com até três anos e meio de existência ficou em 15,4% frente aos 12,6% entre os homens. Elas ainda são conhecidas por serem melhores líderes, mais organizadas e possuem até melhores resultados em seus negócios. Segundo o estudo efetuado pelo SEBRAE MINAS, baseado em dados do portal do empreendedor, entre 2013 e 2019 o número de empreendedoras aumentou 124%, saltando de 1,3 milhão em 2013 para 3 milhões em 2018. Outro estudo conduzido pela Global Entrepreneurship Monitor (GEM) mostrou a que a inovação está 5% mais presente nos negócios femininos em comparação aos homens. Foi analisado que as mulheres são mais jovens, possuem um nível de escolaridade 16% superior aos homens e possuem capacidade analítica superior ao sexo oposto. Entretanto, elas arrecadam 22% a menos que os empresários, enfrentam dupla jornada, falta de apoio da família e discriminação no ambiente dos negócios que ainda é visto como predominantemente masculino. Mesmo com o aumento da participação das mulheres e as provas de que elas são e estão capacitadas para gerir o próprio negócio, a mulher empreendedora continua enfrentando resistência por parte da sociedade. Mesmo enfrentando dupla jornada, preconceitos e falta de apoio, nota-se que as mulheres se sobressaem em diversas áreas do empreendedorismo acarretado pelo maior conhecimento que possuem em comparação aos homens. Mesmo com o índice de crescimento de empreendedoras, é preciso que as mulheres tenham mais apoio e reconhecimento pela evolução que vem apresentando ao longo dos anos.

PALAVRAS-CHAVE: Empreendedorismo feminino.